

1

TURF EM REVISTA

RUY REZENDE

PRF.3-tv

3-12-51

1 - TITULO GERAL SEM SOM -- CARATERISTICA DO PROGRAMA --

2 - TEXTO -- VARIAS LEVEIS E SUAVES --

Eis-nos mais uma vez nos dominios do Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim para assistir as empolgantes desfechos das carreiras de sabado e domingo ultimo naquele Prado. As provas da sabatina agradaram em cheio, sendo plenamente confirmados os resultados esperados.

Eis o transcorrer da primeira prova vencida por Kalisto, com Bendito na segunda colocação. Correram ainda Mogy Guassu, Ridendo, Brejo, Bugio e Mack... A pontaria de Kalisto 25 cruzeiros, dupla 29 e places 16 e 19...

Passemos agora ao segundo pareo: Correm em renhida disputa Jerupari, Limeira, Ros-sela, Loire, Byron, Aurora Miranda, Graci-nha, Bolivar e Mirabelle. Gracinha se sobre

TURF EM REVISTA

RUY REZENDE

PRF.3-TV

3-12-51

1 - TITULO GERAL SEM SOM -- CARACTERISTICA DO PROGRAMA --

2 - TEXTO -- SEM SCRIPT --

1.º PAREO - 1.400 m -
(L. Gonzalez) e Bendito (J.P. Souza) Venc. 25,00; dupla (34) 29,00 e placês 16,00 e 19,00. Correram mais: Moggy-Guassu, Ridendo, Brejo, Buglo e Mack.

2.º PAREO - 1.300 m - Gracinha (M. Signoretti), Bolivar (F. Sobrelro) e Mirabella (A. Françoso). Venc. 83,00; dupla (13) 49,00 e placês 21,00, 13,00 e 20,00. Correram mais: Jerupari, Limeira, Rossela, Loire, Byron, Aurora Miranda.

3.º PAREO - 1.600 m - Escuna, (E. Garcia), Nava (L. Gonzalez) e Nagé (L. Osorio). Venc. 18,00; dupla (12) 31,00 e placês 11,00, 13,00 e 19,00. Correram mais: Guerina, Urante, Clepydra, Guapinha, O'Hara e Chantanooga.

4.º PAREO - 1.300 m - Parceliro (L.B. Gonçalves), Marília (W. Garcia) e Bombordo (M. Signoretti). Venc. 93,00; dupla (24) 56,00 e placês 37,00, 74,00 e 66,00. Correram mais: Gran Bones, F. Wing, Hydra, Standard e Tio Willie.

5.º PAREO - 1.400 m - Oplo (N. Peretra), Oleiro (J.P. Sousa) e Mahssut (E. Garcia). Venc. 49,00; dupla (22) 146,00 e placês 21,00, 30,00 e 36,00. Correram mais: Dalton, Fantome, Maranhão, Magé e Kafelin.

6.º PAREO - 1.200 m - Iman (L. Osorio), Coulm (E. Vieira) e Brutus (A. Aleixo). Venc. 78,00; dupla (14) 50,00 e placês 35,00, 25,00 e 67,00. Correram mais: Jeltosa, Leonês, Rondel, Lucatan, Morceguito, Tricolor, Vergel, Guelfo, Mucio Scevola e Bageense.

7.º PAREO - 1.400 m - Inocencia (O. Rosa), Gloxinia (M. Signoretti) e Moulin Rouge (D. Garcia). Correram mais: Chala, Ballarino, Uncastillo, Mustafa, Orbaneja, Espargo e Itaim.

8.º PAREO - 1.400 m - Canindé (D. Garcia), Feticelra (R. Olguin) e Nebulosa (L.B. Gonçalves). Venc. 49,00; dupla (14) 53,00 e placês 22,00, 17,00 e 23,00. Correram mais: Bem Vista, Guaxa, Camapuan, Guiré, Baraxá e Flama.

3

ati não desmentiu as previ-
Postado no bloco interme-
diario desde a saída, Ninho deixou
que no bloco da frente se degla-
diassem Granados, Duc d'Anjou e
Aprisco. Na expectativa desses,
corriam Brillhante Azul, Nerú e
Ninho. Essa ordem não sofreu mu-
tação digna de realce. Mas já nos
800 metros, divisava-se a figura de
Ninho em franco progresso.

Ao ser iniciada a reta, Ninho,
como um bolido, liquidava com a
situação a seu favor. Assumiu de
viagem a ponta e abriu luz pro-
gressiva, para transpor a linha de
sentença em estilo de craque.

Brilhante Azul, em meritoria
performance, formou a dupla, en-
quanto Estile, ao se defender com
exito de uma forte mas tardia atro-
pelada de Eslavo, completava o
placarde.

Impressionante, acrescente-se, a
vitoria do vigoroso defensor do
Stud Paula Machado, no dorso do
qual o lider Luis Gonzalez se hou-
ve com impecavel tecnica e precisa
energia.

1.º — NINHO, L. Gonzalez
2.º — B. AZUL, L. Osorio
3.º — ESTILE, E. Garcia
Vencedor 36,00, dupla (14) 46,00,
placés: 15,00, 34,00 e 23,00.

Dago encerrou a série de vence-
dores. Ao se deparar com uma
providencial brecha na entrada do
direito, Dago por ela se esgueirou
celeremente. Logo a seguir, tomou
a ponta e resistiu à atropelada de
Mister Schuch. Em otimo tercei-
ro, finalizou D'Artagnan.

1.º — DAGO, P. Vaz
2.º — M. SCHUCH O. Rosa
3.º — D'ARTAGNAN, Sobreiro
Vencedor 48,00, dupla (12) 38,00,
placés: 19,00 e 15,00.

4

Chefe teve ensejo de reabilitar-se do seu último malogro. Este, como se sabe, se consumou em vista de ter Chefe sofrido irremediável prejuízo e como a raia se encontrava em lastimável estado, impediu uma sua reação satisfatória. Desta feita na relva, onde ha pouco conquistou facilímo triunfo, e livre de contratempos, Chefe venceu com autoridade. Assumiu a vanguarda na altura da variante e não mais foi desalojado, resultando infrutíferos os ataques sucessivos da egua Troia, segunda colocada. Em fulminante "rush", Impacto pagou o terceiro placé. Bohemia, franca favorita, decepcionou totalmente. Na rala de grama, onde rende o máximo, produziu muito menos do que o fez na cancha arenosa...

1.º — CHEFE, L. Gonzalez
2.º — TROIA, R. Pacheco
3.º — IMPACTO, J. Alves
Vencedor 48,00, dupla (24) 76,00,
placés: 22,00, 24,00 e 41,00.

Prevaleceu a logica na quarta prova: vitória do favorito Lord Starson, com Imprevisto formando a dupla que se impunha. E, para corresponder, foi preciso do joquei de Lord Starson sollicita-lo com energia, afim de emparelhar com o vanguardeiro Imprevisto e domina-lo nas proximidades do disco vermelho, após bonita luta. O es-

treante Tournapull, cumprindo ótima performance, completou o placarde.

1.º — L. STARSON, Pacheco
2.º — IMPREVISTO, J. Alves
3.º — TOURNAPULL, Pinheiro
Vencedor 32,00, dupla (12) 36,00,
placés: 15,00, 15,00 e 89,00.

TR 1951 1203

4

5

O "Derby-day" teve o seu brilho sensivelmente ofuscado pelo mau tempo, que, ameaçador de início, se concretizou em chuvas inconvenientes e contínuas. Não obstante, numeroso publico prestigiou a jornada, tendo mesmo o elemento feminino contribuído, com a sua presença graciosa e elegante, para amenizar em parte o colorido cinzento da tarde.

O Grande Premio "Derby Paulista", atração maxima e evento de maior significação para os produtos oriundos dos estabelecimentos de criação de nosso Estado, se apresentava este ano com características empolgantes, não só pelo campo numeroso, mas também pelo equilíbrio que se presumia reinar entre a quasi totalidade dos concorrentes. Essa circunstancia não impediu que destacassemos, assim como a maioria, as possibilidades de Ninho, como o mais capacitado a transformar-se em "Derby-winner", em vista de suas aptidões de "staver". E, na realidade, o filho

Movimentado desenrolar proporcionou a prova de abertura. Desde o pulo até o final houve luta intensa, que culminou com o renhido cabeça a cabeça entre Hydé e Fair Brisk, conseguindo aquela levar a melhor por escassa diferença. Fracassou rotundamente a favorita Alsacia, que não chegou a impressionar em instante algum, tal era a debilidade de sua ação.

1.º — HYDE, O. Rosa
2.º — FAIR BRISK, V. Pinheiro
Vencedor 32,00, dupla (24) 73,00,
placés: 21,00 e 106,00.

Com estonteante facilidade, Haydée levantou a segunda prova. Relegada a um plano secundario, em vista de seus anteriores malogros e também por ser desprovida de velocidade, a referida egua se apresentou desta feita como que metamorfoseada, ao vencer a puro galope, chegando ao disco em condições de dar mais uma volta...

Ao dominar a ponteira Fresta na entrada da reta, Haydée destacou-se e não tomou conhecimento da atropelada da favorita Zazá Bonilha, sua "runner-up".

1.º — HAYDE'E, P. Váz
3.º — Z. BONILHA, Gonzalez
Vencedor 73,00, dupla (12) 20,00,
placés: 27,00 e 14,00.

1.º — P. PLATTER, O. Rosa
2.º — PREGO, J. Alves
Vencedor 16,00, dupla (14) 41,00,

placés: 14,00 e 40,00.
Tempo: 112"1110

Pewter Platter, autentica barba-da, repetiu o seu recente sucesso, ao impôr o seu jugo a quantos ousaram enfrentá-lo ao longo dos 1.800 metros. O favorito acompanhou de galope o "train" de Prego, para na reta ultrapassar o ponteiro, com o Joquei Olavo Rosa olhando para trás para preaver-se contra possíveis surpresas.

Mas isso não se verificou e Pewter Platter destacou-se para vencer em firme estilo, secundado pelo citado Prego. Este, diga-se, surpreendeu com sua meritória e destacada "performance". Sidon, que finalizou em terceiro, poderia ter formado a dupla, si na primeira fase do percurso não fosse exigida para seguir de perto Pewter Platter.

Foi das mais empolgantes a reta da sexta prova, na qual se empenharam em viva porfia, na an-

sta de alcançar o disco vermelho no posto de honra, Bing, Olera e Brenta. Esta, num esforço supremo nos galões finais, conseguiu livrar cabeça de vantagem sobre aqueles temíveis adversários, os quais foram parar no "olho-mecânico" para decidir a dupla, que coube à egua Olera. Ao Bing, faltou, sem dúvida, uma corrida.

1.º — BRENTA, N. Pereira
2.º — OLERA, R. Olguin
3.º — BING, L. Gonzales
Vencedor 232,00, dupla (44)
217,00, placés: 47,00, 21,00 e 19,00.

Mesmo em turma superior à que enfrentara anteriormente, Maurítania assinalou novo lauré. Para

tanto, muito contribuiu o "train" da carreira, inteiramente favorável a ela. Enquanto Boa Estrela e Igela se degladiam na vanguarda, Maurítania se postava em terceiro, pronta para atacar no momento preciso. E este surgiu nos 500 metros, ponto em que Maurítania investiu e foi decidir a vitória com Boa Estrela, que já se livrara da incomoda perseguição de Igela. As duas éguas, em forte duelo, percorreram os metros finais. Mas, como Boa Estrela estava com parte de suas energias minadas na primeira fase, não pôde impedir o prevailecimento de Maurítania. Medoc finalizou em regular terceiro. O favorito Jubilo, teve a sua chance diminuída com as fortes chuvas caídas por ocasião da disputa da prova.

1.º — MAURITANIA, Pacheco
2.º — B. ESTRELA, J. P. Souza
3.º — MEDOC, O. Rosa
Vencedor 142,00, dupla (22)
410,00, placés: 48,00, 30,00 e 17,00.

TR19511203

Ex